Rio, 14 de julho de 1872

Exm^o Amigo e Sr. Barão de Cotegipe

Recebi sua carta de 6 do corrente em resposta á minha de 30 do passado.

Sinto que V.Exa. não tivesse gostado da resolução dos meus colegas, com alguns dos quais tornei a falar ontem e hoje. Eles pensam que o Barão de Penedo, cuja aquisição seria útil, não se entregará á vida política aqui, e dizem que, se fosse eleito, faria de sua cadeira de deputado meio de voltar á Europa na posição que já teve. O Penedo confirma a primeira parte, dizendo a todos que não quer ser deputado.

Não houve, nem podia haver pouca vontade de atender ao desejo de V.Exa.; e se houve seguidão na sentença, o defeito é meu, está nas palavras com que transmiti o pensamento dos meus colegas, tendo aliás e nunca menos do que outro qualquer, é mais sincero desejo de ser agradável a V.Exa. e dar-lhe provas de minha amizade, mantida de sua parte pelas mais benévolas e delicadas atenções que sempre agradecerei.

Também falei novamente ao Anadia, a quem disse que eu trocava tudo quanto êle, os irmãos e os conservadores de Alagoas pudessem dar-me pela eleição do Penedo. Ao Silvino escrevi e escrevo em termos hábeis, para que consulte a vontade dos amigos.

Não creia V.Exa. que "algum ministro na sua qualidade de particular tenha tomado ou venha a tomar as avenidas, pelas quais V.Exa. quer chegar a um arranjo com os Mendonças; nem que o presidente deixe de guardar imparcialidade".

E não seria eu nunca, de certo, quem tivesse ou autorizasse este procedimento, contrariando o que tenho dito, e dificultando ou impedindo a realização do desejo de V.Exa.

Entretanto suspeito que V.Exa. escreveu-me sob a impressão de que ouviu a uma gata que daqui partiu no dia 1^o, depois de ter enredado os negócios da província no intuito de tornar a obter o lugar, quem em 1868 lhe foi cedido por outro agora disposto a apresentar-se.

Não, meu caro Sr. Barão, não tenho candidatos, e se desejasse a eleição de algum amigo cederia do meu desejo acompanhando o de V.Exa.

O Mitre já foi recebido ontem pelo Imperador. Diz a todos

que julga-se feliz voltando ao Brasil com uma missão de paz e de amizade.

Sou como devo

De V.Exa.

Amigo atento venerador e criado afetuoso e obrigado

J.A. Corrêa de Oliveira

P.S. O portador
desta é o meu amigo
Pinto Pessoa, meu hóspede
durante a sua estada aqui

Papel timbrado com as iniciais J.A. entrelaçadas; alto relêvo azul.